

Medicina baseada em evidencia em suas mãos: experiência com o aplicativo WhatsApp® para decisões clínicas em infectologia

Mayla G. S. Borba¹, Izabella P. Safe¹, Guilherme A. P. João¹, Victor C. M. de Oliveira¹, Alessandra G. Martins¹, Amanda F. S. Aguiar¹, Michele C. Oliveira¹, Lorena P. de Souza¹, Marcelo C. dos Santos¹

¹*Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Av. Pedro Teixeira, 25, 69040-000, Manaus, AM, Brasil. E-mail: mayla_borba@yahoo.com.br.*

Introdução: a velocidade da disseminação das informações e a facilidade ao acesso a atualizações médicas avançou muito na última década, principalmente com o uso da internet em dispositivos móveis. Dados da literatura indicam que ferramentas como Twitter®, Facebook®, Medscape® e Blogs podem ser úteis para fins acadêmicos como atualização e discussão de casos clínicos. O aplicativo de mensagens multiplataforma, WhatsApp®, ainda não teve sua aplicabilidade avaliada na área da saúde.

Objetivo: descrever a experiência com o aplicativo WhatsApp® como ferramenta para decisões clínicas em infectologia.

Métodos: estudo descritivo, baseado em relato da experiência do grupo de WhatsApp® do Programa de Residência Médica em Infectologia. O grupo é composto por 14 médicos do primeiro ao terceiro ano da residência médica em infectologia, em vários campos de estágio, além de 09 médicos infectologistas preceptores. Os casos foram postados por residentes ou preceptores com a finalidade de discussão quanto a conduta diagnóstica, terapêutica ou compartilhamento de um caso já finalizado.

Resultados: Ao longo de 09 meses, 90 casos clínicos de pacientes foram postados, sendo 41 por residentes e 49 por preceptores. Todos os casos foram respondidos por algum membro do grupo em até uma hora. Desse universo, em 81.2% ocorreram mudanças na conduta e 16,7% foram postados para compartilhamento de experiências. As principais condições clínicas discutidas no grupo foram: pneumonia adquirida na comunidade, infecção do sistema nervoso central, infecção de partes moles, síndrome febril a esclarecer, endocardite e sepse.

Conclusão: relatamos a experiência assertiva do uso do aplicativo WhatsApp® como uma ferramenta de telemedicina utilizando os preceitos de Medicina Baseada em Evidência. O aplicativo mostrou-se útil para discussão de patologias comuns no dia-a-dia da infectologia, possibilitando o compartilhamento de experiências e conhecimento.

Palavras-chave: WhatsApp®, relato de experiência, discussão de casos.